

60

Moscou, 27 - julho - 57

Pessoal querido:
Chegamos ontem a Moscou. Havíamos ficado em Praga até 23. A viagem de Praga a Moscou durou três dias de trem. Mas foi emocionante, sobretudo a partir da fronteira russa: em cada estação, centenas e, às vezes, milhares de pessoas nos aguardavam com flores, escudos, alimentos, abraços, beijos, moedas até como lembrança. Que maravilha, sobretudo, as crianças russas: nelas, víamos os nossos filhos. Muitas vezes, nossos olhos se enchiam de lágrimas. Depois, havia o trem fabuloso: com leitos, refeições

03
magnífica assistência médica, reme-
dios, belos tocados dentro dos vagões
atracados de alto-falantes, sanitários,
etc. E travamos conhecimento com as ga-
ras e as línguas mais diferentes, fizemos
mesmo, amizade com vários mexicanos, ho-
ciduros andereços, etc. Também muito
emocionante foi a chegada a Mascou: quan-
ta gente, quantas bandas de música, que
acalhimto extraordinário. Impossível des-
crever, impossível ser acreditado por
quem não vive. Com tantas iragens e
ansiedades nossa saúde não vai muito
bem. Mas, hoje fomos ao centro e novamente
nos maravilhamos com o que viemos,
mas que é tanto que só contando na